

Solarian Locação e
Manutenção de
Sistemas Solares -
Unidade 8 SPE Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da
Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 21 de julho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
CRC 1SP223212/O-2

Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	Passivo	Nota	2019
			Patrimônio líquido		
			Capital social	8	5
			Prejuízos Acumulados		<u>(5)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>-</u>
Total do ativo		<u>-</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.

Demonstração do resultado

Período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>2019</u>
<u>Despesas Operacionais</u>		
Despesas Gerais e Administrativas	9	<u>(5)</u>
		<u>(5)</u>
Prejuízo do período		<u><u>(5)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>
Prejuízo do período	(5)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(5)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 30 de julho de 2019		-	-	-	-
Capital social	8	10	(5)	-	5
Prejuízo do período		-	-	(5)	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		10	(5)	(5)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares - Unidade 8 SPE Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto

Período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	9	(5)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>(5)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		<u>-</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital	8	5
		<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>5</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>-</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>-</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Solarian Locação e Manutenção de Sistemas Solares- Unidade 8 SPE Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída em 30 de julho de 2019, com sede localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Queiroz Filho, 1.560, Bloco Sabiá, sala 410, Vila Hamburguesa, CEP 05319-000. Em fevereiro de 2020, a Empresa foi transformada em Sociedade Anônima (veja nota explicativa nº 10) para investir em projetos de geração distribuída de energia fotovoltaica, sendo essa sua atividade principal.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pelos Diretores em 21 de julho de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma

hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhe abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

a. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. A Companhia não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Os efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32.

c. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
- A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor.
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

7 Partes relacionadas

A Companhia não transacionou com partes relacionadas durante o exercício de 2019

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Não existe cláusula no contrato social preventivo a remuneração dos administradores.

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito é de R\$ 10, sendo integralizado a quantia de R\$ 5, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

9 Despesas gerais e administrativas

2019

Serviços tomados – paralegal	5
	<u>5</u>

10 Eventos subsequentes

- (i) Em 17 de fevereiro de 2020 ocorreram os eventos de transformação da Companhia em Sociedade Anônima, a mudança da razão social para Gdpar Solarian Participações em Projetos Solares S.A.;
- (ii) Em 18 de setembro de 2020 ocorreu a cessão de 100% das ações da Companhia para GD Geração Distribuída Participações S.A.;
- (iii) Em 18 de setembro de 2020 ocorreram as aquisições onerosas de 100% das cotas dos projetos da Raia Drogasil, 5 SPEs (sociedades de propósito específico):

UFVs Raia Drogasil - Gdpar Solarian Holding

Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 4 SPE Ltda.
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 5 SPE Ltda.
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 6 SPE Ltda.
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 7 SPE Ltda.
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 9 SPE Ltda.
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 10 SPE Ltda.

- (iv) Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 10 para R\$ 53.714;
- (v) Em 12 de janeiro de 2021 foi energizada a Usina Fotovoltaica de Salto de Pirapora, vinculada à SPE Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 6 SPE Ltda;
- (vi) Em 12 de março de 2021 foi energizada a Usina Fotovoltaica de Rio das Flores (expansão), vinculada à SPE Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares - Unidade 5 SPE Ltda;
- (vii) Em 15 de dezembro de 2021 a Companhia aprovou a cisão parcial com a transferência dos projetos de Rio das Flores para Solarian Participações Ltda; e
- (viii) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 41.088 para R\$ 69.049.

* * *

Gustavo Bacellar de Faria
Representante Legal

Hudson de Souza e Silva
Diretor de Operações

Jose Tadeu Matias
Contador CRC 1SP215874/O/3
Responsável técnico